



PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Mestrado e Doutorado em Psicologia Semestre: 2020.1
Disciplina: PGP10102 - TESDP: **Psicologia e Epidemiologia** Horário: 13304 Créd.: 02
Professor: **Roberto Moraes Cruz, Dr.**
e-mail: robertocruzdr@gmail.com

II. EMENTA

Psicologia e Epidemiologia. Desenhos e tipos de estudos epidemiológicos. Medidas de associação e correlação. Parâmetros epidemiológicos: prevalência e incidência. Validade interna e validade externa. Validade interna e externa em estudos psicométricos e epidemiológicos.

III. OBJETIVOS

- Definir os conceitos essenciais empregados em estudos e investigações epidemiológicas e sua relação com os estudos psicológicos em saúde;
- Identificar os principais delineamentos metodológicos;
- Interpretar as medidas de frequência de doenças e de eventos adversos - incidência e prevalência - e os principais indicadores de morbidade e mortalidade;
- Identificar as principais características dos estudos de validade interna e externa na Psicologia e na Epidemiologia.

IV. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES SINCRONAS E ASSÍNCRONAS

<i>Sem.</i>	<i>Data</i>	<i>Atividades Síncronas Aulas Virtuais</i>	<i>CH</i>	<i>Atividades Assíncronas Textos básicos/Tarefas</i>	<i>CH</i>
1	03/03	Comunicação do Plano de Ensino. Expectativas, propostas de pesquisa dos alunos e implicações com estudos psicológicos e epidemiológicos. Introdução a Epidemiologia.	3	Texto 1: capítulo 1 do livro Bonita et al (2010). Epidemiologia Básica (p. 1-10). Tarefas: a) Identificar o conceito de Epidemiologia; b) Identificar possibilidades de estudos epidemiológicos no campo da saúde e da Psicologia	-
2	10/03	Tipos de estudos epidemiológicos.	3	Texto 1: capítulo 3 do livro Bonita et al (2010). Epidemiologia Básica. Tipos de estudos (p.40-49). Tarefa: Selecionar software estatístico.	-
3	01/09	Medidas de associação. Parâmetros epidemiológicos prevalência e incidência.	2,5	Texto 1: capítulo 1 do livro Bonita et al (2010). Epidemiologia Básica. Cap. 2. Medindo saúde e doença (p. 15-22); Texto 2: Organização Pan-Americana da Saúde. (2010) Módulos de Princípios de	1

				Epidemiologia para o Controle de Enfermidades. (p. 62-78) Tarefa: Definição do termo do Glossário (para os que ainda não definiram);	
4	08/09	Análise de banco de dados com base em desenhos epidemiológicos.		Tarefa: Estruturar banco de dados e realizar medidas descritivas em epidemiologia	2
5	15/09	Parâmetros epidemiológicos: razão de prevalência/razão de risco	2,5	Tarefas: a) Realizar e analisar a prevalência e incidência em um banco de dados; b) Envio das análises para o Moodle	1
6	22/09	Estudos clínicos e epidemiológicos: Validade interna e externa Validade e reprodutibilidade em estudos epidemiológicos e clínicos.	2,5	Texto 1: Propriedades psicométricas na avaliação de instrumentos: avaliação da confiabilidade e da validade; Texto 2: Alguns pilares para a apreciação da validade de estudos epidemiológicos. Tarefa: Envio do termo do Termo do Glossário (modelo disponibilizado)	1
7	29/09	Oficina de discussão de artigos científicos de perfis epidemiológicos.	2,5	Tarefa: Identificação e interpretação de artigo científico com breve exposição dos aspectos centrais (individual ou em dupla)	2
8	06/10	Oficina de discussão de artigos científicos de perfis epidemiológicos. Revisão de tópicos centrais. <i>Feedback</i> da aprendizagem	2,5	Tarefa: Identificação e interpretação de artigo científico com breve exposição dos aspectos centrais (individual ou em dupla)	2
Total			21		9

1CH: 1 hora e CHTotal=30h

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:

- 1) A metodologia da **disciplina foi alterada**, levando em consideração os aspectos normativos previstos Resolução Normativa Nº 140/2020/CUn, de 21 de julho de 2020 e as deliberações do PPGP-UFSC;
- 2) A disciplina será realizada mediante a combinação de atividades **síncronas** (em tempo real, por videoconferência) e **assíncronas** (atividades programadas para serem realizadas ao longo das semanas, conforme previsto na Resolução Normativa Nº 140/2020/CUn, de 21 de julho de 2020;
- 3) Todas atividades **síncronas ou assíncronas** serão realizadas no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle da UFSC;
- 4) Todas as **leituras programadas** estão digitalizadas e disponíveis no Moodle.
- 5) O registro de **frequência nas atividades síncronas** serão feitas *on line*. Os alunos poderão justificar a não participação eventual em alguma atividade síncrona, desde que apresente contribuição oral ou escrita nas demais atividades previstas
- 6) As atividades **síncronas** ocorrerão no horário regular da disciplina: terças, das 14h00 às 16h30;

- 7) As atividades **assíncronas** ocorrerão ao longo das semanas, conforme programação da disciplina;

V. METODOLOGIA

- a) Webconferências pelo BBB Moodle (para aulas expositivo-dialogadas ou sessões de dúvidas e discussão sobre os temas previamente acordados);
- b) Ferramenta Fórum do Moodle para a comunicação com os colegas e professores.
- c) Leitura prévia e discussão dos textos;
- d) Produção textual/Análises estatísticas;
- e) Apresentação de sínteses de estudos epidemiológicos.

VI. AVALIAÇÃO

De acordo com o Regimento Interno do Programa de Pós-Graduação em Psicologia e, em conformidade com a Legislação Geral da UFSC, que define o sistema de avaliação nas disciplinas, são os seguintes critérios:

V1 = Participação nas aulas síncronas/oficinas/discussões sobre as leituras indicadas = 30 % do rendimento total;

V2 = Envio para o Moodle das análises estatísticas sobre banco de dados epidemiológicos = 30% do rendimento total;

V2 = Elaboração e entrega do termo do Glossário em Epidemiologia e Psicologia = 30% do rendimento total;

Conceito **A**= 9,0 a 10; **B**= 7,0 a 8,9; **C**= 5 a 6,9; **D** = 3,0 a 4,9 (insuficiente).

Observação: A atribuição de notas às avaliações de aprendizagem levará em conta os seguintes critérios:

- a) Objetividade, clareza e coerência nas ideias apresentadas de forma oral e por escrito;
- b) Uso correto das regras de ortografia e gramática;
- c) Participação nas atividades previstas, pontualidade nos horários e na entrega das tarefas acordadas.

VII. REFERÊNCIAS

- Almeida Filho, N. de; Rouquayrol, M. Z. (2006). Introdução à epidemiologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
- Bonita, R. Beaglehole, R., & Kjellström, T. (2010). *Epidemiologia básica*. 2.ed. São Paulo: Editora Santos.
- Medronho, R. A., Carvalho, D. M., Bloch, K. V., Luiz, R. R., & Werneck, G. L. (eds.) (2009). *Epidemiologia*. Atheneu, São Paulo: 2ª Edição.
- Merchán-Hamann, E., Tauil, P. Luiz, & Costa, M. P. (2000). Terminologia das medidas e indicadores em epidemiologia: subsídios para uma possível padronização da nomenclatura. *Informe Epidemiológico do Sus*, 9(4), p. 276-284.
- Organização Pan-Americana da Saúde. (2010) *Módulos de Princípios de Epidemiologia para o Controle de Enfermidades*. Módulo 3: medida das condições de saúde e doença na população. Organização Pan-Americana da Saúde. Brasília:Ministério da Saúde.
- Pasquali, L. (2010). *Instrumentação Psicológica: Fundamentos e Práticas*. Porto Alegre: Artmed.
- Pereira, M. G. (2002). *Epidemiologia: teoria e prática*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
- Rao, C. R., Miller, J. P. & Rao, D. C. (2008). *Epidemiology and Medical Statistics*. Elsevier Handbook of Statistics Series. London, UK: Elsevier.
- Reichenheim, M. E., & Moraes, C. L. (1998). Alguns pilares para a apreciação da validade de estudos epidemiológicos. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, 1, 131-148.
- Rouquayrol, M. Z., & Almeida Filho, N. (2003). *Epidemiologia e Saúde*. Rio de Janeiro: MEDSI.

- Rouquayrol, M. Z., & Silva, M. G. C. (2013). *Epidemiologia & saúde*. 7. ed. Rio de Janeiro: MedBook, cap.4 (Epidemiologia Descritiva: Características e Possibilidades de uso), cap. 18 (Saúde do Trabalhador) e cap. 21 (Saúde mental).
- Souza, A. C. D., Alexandre, N. M. C., & Guirardello, E. D. B. (2017). Propriedades psicométricas na avaliação de instrumentos: avaliação da confiabilidade e da validade. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, 26, 649-659.

VIII. SOBRE DIREITO AUTORAL E DE IMAGEM

- 1) Por favor, respeite os materiais produzidos para a disciplina. Se os utilizar, referencie-os. Não faça cópia e divulgação não autorizada.
- 2) Videoaulas e/ou gravações serão produzidas especificamente para essa disciplina/turma, para utilização na plataforma Moodle. Sua reprodução e divulgação não está autorizada.
- 3) Não será permitido gravar, fotografar ou copiar as aulas disponibilizadas no Moodle. O uso não autorizado de material original retirado das aulas constitui violação de direitos autorais – conforme a Lei nº 9.610/98 –Lei de Direitos Autorais. Além de direitos autorais, podem envolver o direito de imagem tanto do professor quanto dos discentes envolvidos. O uso da imagem exige autorização da pessoa envolvida.